

PROJETO BICHO POR DENTRO - UMA PARCERIA ENTRE O LABORATÓRIO DE ANATOMIA VETERINÁRIA E O ZOOLOGICO DA UFMT - DÉBORA CAROLINA

QUEIROZ DE SOUZA LIZ

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

O Laboratório de Anatomia Comparada do curso de Medicina Veterinária da UFMT, através do projeto Bicho por Dentro, passou a disponibilizar seu acervo anatômico de animais silvestres aos visitantes do Zoológico, mediante a criação, dentro deste, do Museu de Anatomia de Animais Silvestres (MAAS). O projeto visa, entre outros aspectos, socializar parte do conhecimento gerado na universidade sobre a anatomia animal, despertar o interesse pela ciência e sensibilizar a comunidade quanto à necessidade de preservação da fauna. Tendo também atuado de forma itinerante, o projeto vem atingindo vários municípios do estado, possibilitando que as comunidades locais tenham, às vezes pela primeira vez, acesso a uma atividade museológica, a qual tem se mostrado enriquecedora sob vários aspectos. Os esqueletos produzidos são preparados a partir da retirada dos tecidos moles dos cadáveres e uso de técnicas de maceração e clareamento dos ossos, os quais são posteriormente montados. As visitas no museu são realizadas nos finais de semana e monitoradas por estagiários do projeto. Os eventos itinerantes são realizados com o envolvimento de toda a equipe do projeto e colaboradores locais, sendo levado grande parte do acervo e informações sobre o mesmo. Inaugurado em 2007, o MAAS possui esqueletos de diversas espécies animais, pertencentes a várias Ordens e Famílias taxonômicas. Já teve seu acervo visto por mais de 56.000 visitantes, incluindo docentes, discentes, turistas e a comunidade em geral de Cuiabá e de alguns outros municípios do estado. O projeto tem obtido êxito, dada à visita recebida, ao interesse demonstrado pelos visitantes e por permitir, por meio de suas atividades itinerantes, que jovens, estudantes e a comunidade geral de municípios do interior do estado tenham acesso a um ambiente de educação informal, percebendo o quanto essa experiência é enriquecedora.

Palavras-chave: Educação, museu, preservação ambiental